Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O MUNICIPIO

Órgão oficial da Prefeitura Municipal de Paracatú

retor — CAMARA FILHO — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Redator — ERNANI CABRAL

ANO I | PARACATÚ (Estado de Minas Gerais), 28 DE MAIO DE 1934 | NUM. 1

Este jornal visa tornar público o movimento geral da Prefeitura.

Deseja sobretudo estimular o ensino, a lavoura e a pecuária paracatuenses.

NOSSO PROGRAMA

A terra de Afonso Arinos, nessa nóva fáse de ressurgimento intelectual, economico e administrativo, precisava possuir um órgão de publicidade que, ao par das noticias oficiais, proporcionasse uma larga divulgação das possibilidades de nosso meio.

A Prefeitura de Paracatú, publicando o «O Municipio», visa preencher essa lacuna, sem onus para o erario. Assim é que, pelo Código dos Interventores, todas as prefeituras precisam publicar seus expedientes e o movimento geral da receita e despesa efetuadas. Lembrou-se a de Paracatú, já que não existe imprensa neste municipio, de fazer surgir um mensário, de distribuição gratuita, onde pudesse satisfazer aquele dispositivo legal, sendo o excedente das despesas coberto com o preço dos anúncios.

Acreditamos que a idéa de tornar público entre os munícipes o movimento da Prefeitura, aliada ao desejo de propagar as possibilidades e[illegible] te dos filhos desta terra e dos que olham com simpatia para o nosso municipio, a melhor atenção.

Este órgão, embora pequeno, visa a grandeza das idéas ; nele trataremos exclusivamente dos interesses da lavoura, da pecuária, das industrias, emfim, de todos os ramos de atividade honesta, produtiva e progressista, timbrando em nos afastar, por completo, da politica partidária, que só serve para arrastar os jornais nas inconsequencias funestas das paixões.

Para conseguirmos o fim almejado, pedimos a benevolencia de nosso povo e especialmente a do comércio de Paracatú, certos de que, si nos faltam meritos, sobra-nos o desejo de contribuir para o progresso desta abençoada terra.

Paracatú e seu progresso

O surto assinalado de progresso que, nestes ultimos anos, vem empolgando o municipio de Paracatú, tem sido acentuado, com muita oportunidade, pela imprensa nacional, através de diversos órgãos de publicidade. Devemo-lo, indubitavelmente, ao espirito renovador da revolução, hoje sintetisado em nosso Estado pela figura varonil e operosa do dr. Benedito Valadares.

Efetivamente, Paracatú de nossos dias, graças sobretudo aos notaveis melhoramentos realizados pelo prefeito cel. Quintino Vargas, marcha *pari-passu* com as mais adiantadas cidades de Minas, visando um progresso sólido, real e duradouro.

A possante usina hidro-eletrica, inaugurada devido aos esforços daquele grande revolucionario, veio descortinar um futuro promissor [illegible] do nosso municipio.

Assim é que, diversas industrias vão surgindo, como por encanto, provando de sobêjo, as extraordinarias possibilidades de nossas reservas economicas.

A excelente maquina de beneficiar arroz, recentemente instalada, veiu preencher uma lacuna, pois Paracatú, que produz aquela gramínea, não tinha, até então, pela falta de força motriz, as maquinas necesarias ao beneficiamento do referido produto.

Assim, a maquina do sr. Raimundo Vargas, veu incrementar, em nosso municipio, o plantio do arroz.

Já se fala abertamente na instalação de uma importante xarqueada e de um ortume modêlo, que muito contribuirão para a valorisação do gado desta região.

O jardim atual, moderno e atraente, com um artístico corêto e iluminação subterranea, veiu embelezar sobremodo o centro de nossa *urbs*, dando á garridice da mulher paracatuense, um logradouro publico agradavel e assaz apreciado.

A avenida Olegario Maciel, recentemente rasgada, alem de perpetuar um nome historico e venerando, deu ensejo á construção de predios estéticos, destacando-se, dentre eles, a Cadeia Publica, edificio valioso com que o Estado nos beneficiou.

O Pôsto de *Higiene*, em predio completamente remodelado, e sob a competente direção do dr. Araujo Góis, proporciona á população da cidade e de seus distritos um seguro penhor de que já existem para interesse e carinho pela saude da população.

Não visamos nesse editorial enumerar os empreendimentos realizados em Paracatú pelo espirito dinâmico do cel. Quintino Vargas. Eles estão na consciencia de todos os habitantes deste municipio, que não poderão negar a obra eficiente e proveitosa da atual administração. Mas, referindo-nos ao progresso de Paracatú, era impossivel deixar no olvido aquele nome, que se acha hoje profundamente ligado, até mesmo com espirito de sacrificio, á causa da coletividade paracatuense.

No momento, por exemplo, entre outras obras que a Prefeitura está empreendendo, destaca se, pela sua técnica e pelo seu vulto, a rodovia que, nos aproximando da estrada de ferro, ligará, dentro em breve, esta cidade á de Patrocinio.

A extração do ouro, celebre entre nós, desde os tempos coloniais, teve, nestes ultimos tempos, um incremento deveras acentuado, graças ás maquinas que vêm sendo instaladas, proporcionando assim melhores resultados aos que se entregam áquela industria.

Dedicam-se áquele rendoso labor, diariamente, mais de mil garimpeiros, o que estabelece uma geral abastança ao braço operario de nossa terra.

Correspondendo a essa febre de atividades, a Prefeitura Municipal de Paracatú vem, desde os primordios da revolução triunfante, trabalhando viva e esforçadamente, tendo por unico e exclusivo programa, o desenvolvimento material deste tradicional e futuroso municipio.

E os fatos aí estão, á luz meridiana, para provar as nossas afirmativas.

Entretanto, podemos asseverar que nisso não se resumirá a obra administrativa dos atuais responsaveis pelos destinos de Paracatú, que, seguindo os principios revolucionarios, têm outros planos grandiosos a realizar.

O Plantio do Algodão

Dada a procura de algodão nos mercados mundiais, o governo brasileiro está seriamente empenhado na intensificação da cultura dessa malvacea em todo o territorio nacional.

O Interventor Federal de S. Paulo, neste momento, está desenvolvendo uma campanha forte e inteligente em favor do plantio do ouro branco, que promete rasgar ao grande Estado novos promissores horizontes economicos. O algodão de S. Paulo, fazendo concorrencia ao dos Estados Unidos, acaba de penetrar nos mercados japoneses obtendo, pela cotação alcançada, preços altamente recompensadores.

Pelas estatisticas verificamos que o algodão produzido no mundo é ainda insuficiente para vestir a humanidade, daí a intensa procura e valorisação do produto.

[illegible] será tecnicamente provado, clima e terras excelentes para grandes safras algodoeiras, acrescendo mais, que esse precioso vegetal, oferece entre nós, por pé, uma capacidade de produção, pouco comum, em todo o Brasil.

Os poucos algodoais que possuimos, não obstante serem ainda cultivados rotineiramente, nos apresentam, devido á especialidade de nosso solo, uma fibra longa, sedosa e resistente.

O Prefeito local que sempre visou o amparo e fomento das nossas forças produtoras, está vivamente interessado na intensificação da cultura do ouro branco no nosso municipio, estando já, nesse sentido, em entendimento com o Ministerio da Agricultura.

É proposito da Prefeitura, entre outras medidas a respeito, instalar nos Distritos pequenos Campos de Experiencias Agricolas, como tambem, manter ali estoques de sementes selecionadas que profusa e gratuitamente serão destribuidas aos lavradores.

Excursão pelo municipio

O prefeito interino de Paracatú, afim de auscultar as necessidades de nosso povo, efetuou uma excursão pelo municipio.

Em companhia de s. exc. viajou o dr. Ciro Araujo Gois, que medicou centenares de pessoas, na qualidade de diretor do sub-posto de higiene local, fazendo, tambem, profusa distribuição de remedios.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da Prefeitura desta cidade, composto que é de elementos dinâmicos e representativos, tem sido incansavel nos seus misteres, muito contribuindo para o bom andamento dos negocios publicos em nosso municipio.

Ainda este mês verificou-se uma reunião do Conselho à qual compareceram os srs. Temistocles Rocha, Etiene Lepesqueur, Oscar Wachimuth e Raimundo de Castro.

Nessa reunião foram tratados e resolvidos diversos assuntos de suma importancia para o nosso municipio.

Sub-Posto de Higiene

O sub-posto de higiene, sob a competente direção do dr. Ciro Reverbel de Araujo Góis, vem prestando relevantes serviços á nossa coletividade.

Mensalmente aquele útil sub-posto vem medicando centenas de pessoas, sendo que os pobres desta cidade já se acostumaram a ver naquele sub-posto, um penhor seguro para sua saúde.

A referida repartição está convenientemente aparelhada para atender á nossa população, medicando e distribuindo remedios para verminose, sífilis e malaria, tudo gratuitamente.

Sindicato Operario

Tem sido notavel o desenvolvimento associativo do operariado, ultimamente, em Paracatú.

A classe vai entre nós, dia a dia, se compenetrando de suas legitimas finalidades.

O operariado reunido no dia 1º. de janeiro deste ano, em assembléa geral, organizou um sindicato que tomou o nome de Sindicato Operario das Classes Reunidas de Paracatú. Essa nobre instituição de classe já adquiriu personalidade juridica, conforme registo feito em cartorio competente.

Os seus estatutos foram organizados de acôrdo com os modelos oficiais de que trata o decr. 19.770, que regulou os sindicatos operarios do Brasil.

Estamos informados de que, por estes dias, o Sindicato receberá a Carta de Personalidade Juridica, requerida junto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Sentimo-nos bem em assinalar o incremento que vem tomando a classe operaria, cuja causa é a de nosso proprio progresso.

Estamos certos de que o proletariado paracatuense, seguindo o exemplo de todo o Brasil, tornar-se á, como tudo induz a crer, uma força poderosa na defeza de seus sagrados direitos, gozando deste todo das garantias supremas que a Revolução de Outubro, através de diversos decretos, lhe proporcionou.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

As terras de cultura e as adubações nacionais

RODRIGO DA ROCHA BRITO
Engenheiro Agronomo

SI lançarmos uma pequena semente ao solo, e encontrando ela aí todas as condições favoraveis de calor, humidade, ar e luz, dentro em pouco se transformará em uma planta, alcançando dez, vinte e mais vezes o peso da propria semente.

Em seguida produzirá uma colheita com outro tanto de peso, ou mais ainda, si a Agricultura fôr praticada racionalmente.

Devemos saber, no emtanto, que o primeiro impulso dado ao crescimento da planta vem do proprio material da semente, que é uma especie de reserva de alimentos nutritivos concentrados, mas as sucessivas produções de nova materia vegetal são extraídas pelos seus diversos órgãos e raizes, da atmosfera e do solo.

Assim, a terra vai ficando pouco a pouco enfraquecida dos alimentos que delas foram tirados, obrigando o homem a recorrer aos adubos para compensar, em parte, essas perdas que as colheitas seguidas vão acarretando.

Si todos os restos mortaes do homem, dos a-

Continúa na 5a. pagina

Farmacia N. S. de Lourdes

Farm. AGENOR A. CALDAS

Evite os efeitos da crise, comprando nesta farmacia !

Completo sortimento de drogas e produtos quimicos e farmaceuticos.

Prontidão, modicidade e grande -- redução em preços —

Para as molestias do figado, baço e intestinos "Hepatosano", fórmula e preparado do farm. Agenor A. Caldas. Ap. e lic. pelo Dep. Nac. de Saúde Publica, sob n. 367 em 12—7—926.

PRAÇA CEL. QUINTINO VARGAS — PARACATÚ

GENESIO L. RORIZ

Correspondente do Banco Hipotecario e Agricola do — Estado de Minas Gerais. —

Completo sortimento de materiais eletricos, acessorios para automoveis, ferragens, etc.

Armazem de sal, café, fumo, kerosene, arame, cachaça CORISCO, molhacos, generos, etc.

REPRESENTAÇÕES : S. A. Michelin ; Dr. Biem & C. Ltd. (Formicida "Tatú") ; Fundição Indigena S. A. (Placas esmaltadas) ; Pernambuco & Hardy Ltd. (Artigos para tenis) Franciseo Marchner (Radios, maquinas e motores eletricos).

Praça Quintino Vargas - Paracatú - Estado de Minas

Quintino Vargas & Cia.

Compram e vendem de tudo pelos melhores preços da praça.

Unicos vendedores dos tecidos marca OLHO das Casas Pernambucanas.

Preços sem competidor - Ver para crer.

Paracatú — Minas

Prefeitura Municipal de Paracatú

Movimento do mês de abril de 1934

Arrecadação do mês de abril de 1934.

TESOURARIA

"Renda de Tributos"

I Imposto de Industrias e profissões			
Renda da Cidade	1:489$000		
Idem de Guarda Mór	424$000		
Idem de Unaí	2:175$000		
Idem de Garapuava	641$000		
Idem de Lages	40$000		4:769$000
II Imposto de transmissão - Inter vivos			
Renda da Cidade	469$200		
Idem de Guarda Mór	282$900		
Idem de Unaí	370$300		
Idem de Lages	42$000		1:164$400
V Imposto de fumo e aguardente			
Renda da Cidade			713$700
VI Taxa escolar			
Renda da Cidade	56$400		
Idem de Guarda Mór	36$100		
Idem de Unaí	41$900		
Idem de Lages	4$700		139$100
VIII Construção e reconstrução			
Renda da Cidade			30$200
IX Taxa de aforamentos			
Renda da Cidade			64$500
X Taxa de veículos em geral			
Renda da Cidade			299$000
XI Taxa adicional de 2 o/o			
Renda da Cidade	60$000		
Idem de Guarda Mór	17$600		
Idem de Unaí	58$700		
Idem de Lages	1$900		
Idem de Garapuava	15$200	153$400	7:33[illegible]
B - RENDA INDUSTRIAL			
II Taxa de energia eletrica			
a) Luz e força	1:531$200		
b) Força motriz	143$500		
c) Ligações	30$000		1:704$700
C - RENDA PATRIMONIAL			
I Renda do Matadouro e Açougues			
Renda deste mês			1:610$300
II Renda do Mercado Municipal			
Renda deste mês			171$000
III Renda do Cemiterio da Cidade			
Renda dêste mês			34$000 1:815$300
§ II RENDA EXTRAORDINARIA			
I Cobrança da divida ativa.			
Arrecadação da Cidade	1:539$800		
Idem de Guarda Mór	271$100		
Idem de Unaí	1:062$400		
Idem de Lages	423$400		
Idem de Garapuava	1:516$400		4:813$100
II Taxa eventuais			
Renda da Cidade	618$200		
Idem de Guarda Mór	112$600		
Idem de Unaí	262$800		
Idem de Lages	6$000		
Idem de Garapuava	73$000		1:072$600
III Multa por infração de posturas			
Renda da Cidade	52$800		
Idem de Guarda Mór	24$800		
Idem de Unaí	6$300		
Idem de Lages	17$500		
Idem de Garapuava	3$300	104$700	5:990$400
			16:843$700

Visto. Publique-se.

J. Camara Filho
Prefeito Interino

CONFERE.

Francisco Rodrigues da Afonseca
Secretario em exercicio de Tesoureiro

Leocadio B. Cavalcanti
Contador

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatú

Orçamento da despesa do mês de abril de 1934

Despesas

TESOURARIA

VERBA I - GABINETE DO PREFEITO

a - Pago ao Cel Quintino Vargas, s/ vencimentos del. a 5 deste mês, mandado 70	108$300		
b - Idem ao mesmo, pela verba de representação, conf. mandado n. 70	32$600	140$900	
a - Idem ao Dr. J. Camara Filho, seus vencimentos como prefeito interino, do dia 6 a 30 deste. Mandado n. 69	541$700		
b - Idem ao mesmo pela verba de representação, conforme mandado n. 69	162$400	704$100	845$000

VERBA II - SECRETARIA

a - Pago ao sr. Francisco Rodrigues da Afonseca, s/ vencimentos de secretario referente ao mês de abril, mandado n. 71		400$000
b - Idem a José Macedo, s/ vencimentos, como tesoureiro, referente ao mês de abril conforme mandado n. 72.		300$000
c - Idem ao sr. Leocadio B. Cavalcanti, s/ vencimentos como contabilista. Mandado n. 73		300$000
d - Idem ao sr. Francisco Xavier, s/ vencimentos do mês de abril, como Fiscal Geral do Municipio. Mandadó n. 75		200$000
e - Idem ao mesmo, referente a s/ comissão de 15 o/o, sobre a arrecadação de impostos Eventuais de Rs. 1:056$800. Mandado 88.		158$500

f - MATERIAL :

Idem a Basilio Antonio de Sousa, s/ vencimentos como administrador do Mercado Municipal. Mandado n. 76		100$000	
Idem a Ismael Faustino Pereira, seus vencimentos como porteiro-continuo da Prefeitura. Mandado n. 74		110$000	
Idem a Joaquim de Moura Santiago, conforme documento n. 1, mandado n. 89	14$000		
Idem a Emidio Freire da Silveira, documento n. 2. Mandado n. 89	4$000		
Idem ao mesmo, doc. n. 3, mandado 89	12$000		
Idem a V, Paula Souza & Cia., conforme doc. n. 4 e mandado n. 89	3$000		
Idem de selos postais. Doc. 5, Mand. 89	11$000		
Idem idem Federal « « « 89	6$000		
Idem idem Aviação « « « 89	2$000		
Idem idem Educação « « « 89	7$000		
Idem idem Estadoal « « « 89	50$000		
Idem aos Correios e Telegrafos, conf. documento n. 5 e mandado n. 89	134$100	243$100	1:811$600

VERBA III - MATADOURO E AÇOUGUES

a - Pago ao sr. João de Souza Landim, s/ vencimentos como administrador do matadouro. Mandado n. 77		200$000
b - VENCIMENTOS DE 2 MAGAREFES: Pago ao mesmo pelo que despendeu com 2 magarefes, durante o mês de abril na razão de rs. 90$000 cada. Mand. 78		180$000

c - MATERIAL

Pago aos srs. Antonio Porto & Cia., documento n. 41. Mandado n. 100	18$000		
Idem a João Climaco. Doc. 42. 100	6$000		
Idem ao mesmo Doc. 43 Mandado 100	9$000		
Pago a João da Silva Pereira, doc. n. 44 Mandado n. 100	13$000		
Idem a Salviano José de Castro. Doc. n. 45, mandado n. 100	21$600		
Idem a Gualberto B. de Souza, doc. 46 e Mandado n. 100	107$200		
Idem a Mauricio Wachsmuth, documento n. 47 a 47 - B Mandado 100	60$000		
Idem a Oscar Wachsmuth, doc. n. 48 a 48 - C Mandado n. 100	156$000	390$800	770$800

VERBA IV - CEMITERIO DA CIDADE

a - Pago a Antonio da Mota Bastos s/ vencimentos como administrador do cemiterio. Mandado n. 87		100$000

- MATERIAL

Idem ao mesmo pelo que despendeu durante o mês de abril pp., com capina, aberturas e remonte de sep. Mand. n. 86 — 94$000 — 194$000

VERBA V - ENSINO PRIMARIO

Vencimento da professora da cadeira mixta rural municipal da Serra do Gomes Pago a Sta. Stela Martins de M. Franco, s/ vencimentos de abril conforme mandado n. 85	120$000	
Idem a professora mixta Estadoal, da Lagoa de Santo Antonio sta. Maria Gonzaga. Mandado 86	75$000	195$000

VERBA VIII - LIMPEZA E MELHORAMENTOS

b - VENCIM. DO CHAUFEUR

Pago a Everaldo Santana, s/ vencimento de abril. Mandado 83	240$000	

c - VENCIMENTO DE AUXILIARES

Idem a Jorge Macedo, conforme mandado n. 98 e documento 36	47$000		
Idem em folha. Doc. 38 Mand. 98	24$500		
Idem idem « 39 « 98	48$000		
Idem idem « 40 « 98	30$000	149$500	

d - MATERIAL

Pago a Oscar Wachsmuth, conforme documento n. 26 Mandado 99	255$000		
Idem idem Doc. 27 Mand. 99	240$100		
Idem a Quintino Vargas & Cia. conforme documento 28 Mandado 99	37$000		
Idem idem idem doc. 29 Mand. 99	64$000		
Idem a V. Paula Sousa & Cia., conforme documento 30 Mandado 99	6$500		
Idem a Antonio Porto Cia. conforme doc. 31 Mand. 99	9$000		
Idem ao mesmos Doc. 32 Mand. 99	9$000		
Idem a Mauricio Wachsmuth, Documento n. 33 Mandado 99	120$000		
Idem ao mesmo Doc. 34 Mandado 99	35$000		
Idem a Carvalho Dias & Cia., conforme Documento 35 Mandado 99	18$000		
Idem aos mesmos Doc. 37 Mand. 99	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VERBA VIII - POLICIA MUNICIPAL

Pago ao 1º. Tenente Agenor Rosa da Silva, Mandado n. 68-A	85$000	
Idem ao Delegado Civil, Apolinario Alves de Souza. Mandado 84	65$000	150$000

VERBA IX - CUSTEIO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE

a - VENCIMENTO DO ELETRICISTA

Pago a Mozar Ribeiro da Silva s/ vencimentos do mês de abril, conforme Mandado n. 79	300$000	

b - VENCIMENTO DO AUXILIAR DO ELETRICISTA - Pago ao sr. José de Melo Franco, seus vencimentos de abril, conforme Mandado n. 81 — 180$000

c - VENCIMENTO DO USINEIRO

Idem a Evilasio Gonzaga, seus vencimentos de abril, Mandado n. 80	350$000	

d - VENCIMENTO DO AUXILIAR DO USINEIRO - Pago ao sr. Aristoteles Rodrigues da Afonseca, seus vencimentos de abril. Mandado n. 82 — 160$000

f - MATERIAL

Pago a Oscar Wachsmuth, Documento 53 n. Mandado n. 101	33$000		
Idem a Joaquim de Moura Santiago conforme documento 54 e mandado n. 101	5$000		
Idem a Emidio Freire da Silveira conforme documento n. 55 e mand. n. 101	6$000		
Idem a Luiz Zaramela, documento n. 56 e mandado n. 101	92$000		
Idem a Mauricio Wachsmuth, conforme documento n. 57 e Mand. 101	21$000		
Idem em folha. Doc. 58 e mand. n. 101	57$500	214$500	1:204$500

VERBA X - FOMENTO AGRICOLA

Pago a Afonso Pinto & Irmão, conforme doc. n. 9 e mand. n. 91		48$900

VERBA XI - EXTINÇÃO DE SAUVAS

Pago a Quintino Vargas & Cia., conforme documento 19 Mandado 94	6$500		
Idem aos mesmos doc. 20 Mandado 94	6$300		
Idem em folha 17 a 8 doc. 21 Mand. 94	8$500		
Idem em fls. de 2 a 8/4 doc. 22 Mand. 94	47$700		69$000

(Continúa na 4a. pagina)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

DESPESAS DIVERSAS

(Conclusão da 3a. pagina)

VERBA 3a. - SOCORROS PUBLICOS

Pago a Pedro Dias Bernardes, aluguel de um rancho para abrigo de indigentes Documento 23 e Mandado 95 — 15$000

VERBA 6a. - EVENTUAIS E RESTITUIÇÕES

Pago a Raul Macedo, doc. 10 Mand. 92	15$000	
Idem a Mauricio Wachsmuth, conforme documento n. 11, mandado 92	26$000	41$000

ROMARIA DA POMPALONA

Pago a Joaquim da Costa Carijó conforme documento n. 24 e mand. n. 97	41$300	
Pago aluguel de pastos mandado 97	45$000	86$300

POSTO DE HIGIENE

Pago a Quintino Vargas & Cia., conf. documento n. 12 e mand. n. 93		54$000	
Idem aos mesmos doc. 13 mandado 93		6$000	
Idem aos mesmos « 14 « 93		7$500	
Idem em folha « 15 « 93		162$500	
Idem em folha « 16 « 93		182$500	
Idem a José Zama Lopes, conforme documento n. 17 e mandado n. 93		10$000	
Idem em folha doc. 18 mandado 93		132$000	544$500 671$800

VERBA 7a. - OBRAS PUBLICAS

PONTILHÃO DA PRAIA

Pago a Quintino Vargas & Cia, conforme documento n. 49 e mandado n. 96 — 4$500

REPAROS DE ESTRADAS

Idem a Job Vieira Diniz, doc. 50 mandado n. 96	24$000
Idem a Luiz Zaramela, doc. 51 mand. 96	773$500

SERVIÇO DE PONTES

PONTE DO FELISBERTO

Pago a [illegible] em obras de pontes, conforme documento n. 62 e mandado n. 96	220$000	1:000$000
		8:2[illegible]$700

Visto. Publique-se.

J. CAMARA FILHO

Prefeito Interino

Francisco Rodrigues da Afonseca — Secretario em exercicio de Tesoureiro.

Leocadio B. Cavalcanti — Contador.

Operações por conta de terceiros durante o mês de abril de 1934

Relação das quantias despendidas com os servios

(Por conta do Estado de Minas e Almoxarifado

Operação por conta de terceiros

TESOURARIA :

RODOVIA GUARDA MÓR

Pag. em folha, documento n. 60 mandado 102	930$100	
Idem a Raul Macedo, documento n. 61 e mandado 102	39$000	
Idem a João Roquete Franco, documento 62ve mandado 102	41$500	
Idem em folha, conforme documento n. 63 e mandado 102	245$500	
Idem a Quintino Vargas & Cia., doc. 64 e mandado 102	33$300	
Idem idem idem documento 65 e mandado n. 102	48$000	
Idem idem idem doc. 66 e Mand. 102	108$000	
Idem « « « 67 « 102	34$000	
Idem « « « 68 « 102	121$000	
Idem « « « 69 « 102	15$000	
Idem a Augusto Ferreira, em folha doc. numero 70 e mand. n. 102	28$000	
Idem a Temistocles Rocha, doc. 71 e mandado 102	15$000	1:658$400

RODOVIA PORTO PARACATU'

Pagamento em folha, conforme doc. 56 e mandado 103	477$300	
Idem idem idem, documento n. 57 e mand. 103	511$200	
Idem a Quintino Vargas & Cia., documento 51 e mand, 103	72$000	
Idem a Quintino Vargas & Cia., documento 52 mandado 103	9$000	
Idem a Floriano Costa, documento 53 e mandado 103	5$800	
Idem a Benedito Souza Osorio, documento 54 mandado 103	10$000	
Idem em folha a Luiz Zaramela documento 55 mandado 103	371$000	1:456$300

ALMOXARIFADO:

Pago de fretes, comissão e carreto de Catiara a esta cidade, conforme doc. 6 mandado 104	194$100	3:308$00

RENDA

RESUMO DO CAIXA GERAL

Saldo existente do mês de Março		7:028$448
Arrecadação feita durante o mês de abril: — Renda Ordinaria:		
a) Renda de Tributos	7:333$300	
b) Renda Industrial	1:704$700	
c) Renda Patrimonial	1:815$300	
RENDA EXTRAORDINARIA:		
Divida ativa	4:813$100	
Taxas eventuais	1:072$600	
Multas por infração de posturas	104$700	16:843$700 23:872$148

DESPESA

Despesa ordinaria	8:205$700	
Idem por conta de terceiros	3:308$800	11:514$500
Saldo para Maio		12:357$648

Saldo que passa para o mês de Maio de 1934 doze contos e trezentos e cincoenta e sete mil e seiscentos e quarenta e oito réis.

S. E. ou O.

Visto, publique-se

Leocadio B. Cavalcanti — Contador

J. CAMARA FILHO — Prefeito Interino.

Confere.

F. R. d'Afonseca, secretario e tesoureiro interino da Prefeitura Municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Paracatú

Relação dos requerimentos despachados pelo sr. dr. prefeito interino, durante o mês de abril p. passado :

I — Benedito Dantas dos Reis Calçado - Cidade - Como pede.
II — Jorge Macedo - Cidade - Como requer, pague-se.
III — Alicio Martins Lisbôa - Cidade - Como pede.
IV — Antonio Lepesqueur - Garapuava - Como requer, no respeitante ás multas.
V — Waldomiro Pinheiro - Cidade - Devidamente selado, volte, querendo.
VI — Idem, idem, idem (2º. despacho) Aprovo a planta, expeça-se alvará.
VII — Manoel Carlos da Mota - Garapuava - Modifique-se o lançamento para 38 rezes, pagando o suplicante os impostos e taxas referentes aos exercicios de 1932 a 1934.
VIII — Leocadio Bezerra Cavalcanti - Cidade - Ao Conselho para dar parecer a respeito.
IX — Aristoteles Gontijo Pessoa - Cidade - Identico despacho.
X — Zulmiro José de Santana, idem, idem, idem.
XI — Aclicio Ulhôa - Cidade - Como requer.
XII — João Costa - Cidade - Como requer. Ao Eletricista para providenciar.
XIII — Apolinario Alves de Sousa - Cidade - Como requer.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

As terras de cultura e as adubações nacionais

(Conclusão da 2a. pagina)

animais, os residuos das fabricas, a palha e os detritos vegetais, fossem integralmente restituidos ao solo, donde os mesmos sairam, não haveria esse desequilibrio.

Tal, porém, é uma cousa materialmente impossivel!

Bem sabemos que a maior parte do material das colheitas, nunca mais torna á terra. Muitos productos são exportados; as fabricas reduzem os materiais e consomem diversos de seus elementos; os rios transportam em suas aguas e até ao mar muitos residuos de animais, vegetais, etc.; as construções tornam imobilizadas madeiras e outros produtos e o fogo consome enormes parcelas de vegetais, cujos gazes se perdem na vastidão da atmosfera, bem longe do local onde foram creados.

Não havendo compensação o enfraquecimento das terras será inevitavel.

Deste modo, uma pessoa leiga, vendo as colheitas diminuirem, em seu sitio, dia por dia, chegando a não compensar as despesas de cultivo, pensará logo que as terras estão imprestaveis e abandonará o sitio ou tratará de adquirir adubos a esmo para melhorar essas terras, ignorando que as mesmas, muitas vezes, não estão exgotadas, mas sómente com os elementos fertilizadores em desequilibrio, podendo conter ainda grandes parcelas desses elementos em condições de serem aproveitadas para culturas rendosas, faltando sómente estudar-lhes a composição.

Não devemos ignorar que a vegetação e desenvolvimento de toda a planta são regulados pela lei do minimo, isto é, o fator produção está em relação direta como elemento que se encontra em menor quantidade era um determinado terreno. (Para melhor serem compreendidas estas afirmações, damos aqui o desenho de uma tina onde o fator produção é a agua nela contida que se exgota pelo logar cortado mais baixo, bastando taparmos este, para que ela cubra até o que estiver logo acima e assím sucessivamente).

O vegetal, absorvendo sómente os elementos contidos na terra na proporção do que aí estiver em menor quantidade, terá um crescimento pequeno e produzirá más colheitas, si a absorpção dos restantes não fôr suficiente para a boa manutenção da planta.

Mas, sendo suficientes a planta terá o crescimento normal e produzirá de modo compensador.

Conhecendo se a natureza e a composição do solo, mediante uma analise prévia, devemos saber tambem qual a exigencia da planta em materias nutritivas e a sua relação fundamental sobre o terreno, por existirem umas mais exigentes que outras em determinados elementos. A's vezes, com uma rotação agraria, evita-se uma adubação que por certo trará despesas.

Para reconhecermos a exigencia de uma planta em um determinado elemento, podemos fazer a experiencia seguinte: Põe-se a germinar uma semente em um meio inerte, sem substancia [illegible] nutritiva para o vegetal, depois vai-se regando o mesmo com uma solução diluidissima de diversos alimentos nutrientes, excepto aquele sobre o qualse quer saber a necessidade da planta. Ao mesma tempo faz-se germinar outra semente em um meio identico, porém, rega-se essa planta com uma solução nutritiva completa onde tambem estejo o elemento que faltava na primeira.

Observando-se as duas plantas, póde-se ter uma idéa da falta que um só elemento faz a uma delas, não permitindo que absorva o que o meio contém e impossibilitado o seu desenvolvimento.

Em seguida necessitamos saber quais as funções dos diversos elementos que servem á nutrição do vegetal afim das culturas serem desenvolvidas o mais economicamente possivel. Basta para isso, procede-se á análise geral da planta. Nos residuos dos vegetais, encontramos sempre o **enxofre** em estado de sulfato e em pequena quantidade, mas no entanto ele é de vital importancia para o crescimento da planta.

A ação do **azoto**, torna-se necessaria para a formação dos albuminoides e protoplasma liquidos que enchem os tecidos dos vegetais. Todas as experiencias nos afirmam qne sem azoto as plantas não podem vegetar.

O **fosforo**, tambem elemento indispensavel, é encontrado já em quantidades maiores, até 10 vezes mais do que o enxofre, e com ele concorre para a formação dos albuminoides. E' assimilado sob a forma de fosfatos.

O **patassio** é indispensavel ás plantas que produzem amido.

A **cal** é necessaria especialmente para as leguminosas, promovendo-lhes o crecimento das folhas.

Outros elementos de menor importancia para os vegetais, mas que se encontram em todos os terrenos e em quantidade suficiente ás necessidades dos mesmos, são o **ferro** e o **magnesio**.

O lavrador, tendo a analise de suas terras, sabendo a função de cada elemento fertilizante, e observando a necessidade de assimilação da planta, poderá praticar a Agricultura racional e a mais economicamente possivel, desde que tambem tenha uma boa semente seleccionada e pura que lhe permita obter o maximo de rendimento.

D' "A RURAL"

Dr. Ernani Cabral

— Advogado —

Professor catedrático da Faculdade de Direito de Goiás.

Do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Inventarios. Divisões e demarcações de terras. Questões possessórias. Liquidações. Falencias. Defesas perante o juri E qualquer assunto referente á sua profissão.

Escritorio: Rua Samuel Rocha — Paracatú

Marcenaria e Carpintaria

— DE —

Carvalho, Dias & Cia.

Movida á eletricidade e aparelhada com todos os maquinarios modernos.

Está apta a confeccionar moveis artisticos de qualquer especie.

— Aceita encomendas em geral. —

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.

Parte comercial

Movimento do Mercado Municipal de Paracatú, durante o periodo de 1 a 15 de Maio de 1934.

CEREAIS—Entraram durante esta quinzena finda : 4.100 litros de feijão, 2.640 litros de milho, 6.540 litros de farinha, 660 litros de arroz beneficiado, 110 quilos de batatinhas e 175 quilos de café.

QUEIJOS—Verificou-se durante a 1a. quinzena grande alta deste artigo. Entraram no mercado 192 quilos.

TOUCINHO—Nos primeiros dias desta quinzena entraram em nosso mercado 2.520 quilos, no entanto continua em falta, e na espectativa de alta.

MANTEIGA—Entraram já nos ultimos dias da quinzena 1.800 quilos.

RAPADURAS e AÇUCAR—Rapaduras entraram 1.020. Açucar não se registrou entradas, estando o artigo na alta.

Preços correntes dos generos alimenticios:

Carne de gado vacum	verde	quilo	$800 a	1$000
» » » »	sêca	»	1$200 a	1$300
Carne de gado suino	verde	»	1$500 a	2$000
» » » »	sêca	»	1$200 a	1$500
Toucinho		»	1$500 a	1$800
»	arroba		18$000 a	20$000
Manteiga		quilo	4$000 a	5$000
Queijo		»	2$200 a	2$500
Café		»	1$600 a	1$800
Batatinhas		»	$900 a	1$100
Açucar Cristal		»	1$600 a	1$800
» Refinado		»	2$000	
» fôrma		»	1$500 a	1$600
» »	arroba		20$000 a	22$000
Arroz beneficiado	alqueire		55$000 a	60$000
Feijão	»		20$000 a	24$000
Milho	»		8$000 a	9$000
Farinha de mandioca	»		8$000 a	9$000
» » milho				
Ovos de galinhas	Duzia		1$000 a	1$200
Guariroba	«		12$000 a	15$000
Querozene	garrafa		1$100 a	12000

Resumo do gado abatido no mês de abril pp.

Gado vacum	[illegible]
» suino	12

Maquina de beneficiar Arroz

DE

Raimundo Vargas

Compra qualquer quantidade de arroz em casca, pagando os melhores preços.

Faz beneficiamento por conta de terceiro, por preços modicos.

Rua da Nova Republica — Paracatú

GRAF. EDITORA "A REFORMA"

Patos — Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O MUNICIPIO

ANO I | Paracatú (Estado de Minas Gerais), 28 de maio de 1934 | NUM. 1

Lavoura

E' com verdadeiro desprazer que registamos nestas colunas o abandono em que se encontra a lavoura em nosso municipio. Estranhamos as razões da razão que levou a nossa gente a descrer, no campo pratico, das vantagens que nos proporciona o amanho da terra.

Paracatú possue um sólo excelente, sobretudo na parte coberta pelas matas, onde a camada de humos é espessa e sobremodo densa.

Apezar de nosso Municipio ser dotado de condições agralogicas tão favoraveis, a agricultura, como já nos referimos, vem desde anos atrás ficando á margem das atividades do nosso povo.

Não devemos continuar nesse erro. As riquezas particulares e publicas sempre tiveram a sua base e a sua prosperidade no cultivo de gleba. Portanto volvamos as vistas para o campo.

Até aqui nos tem faltado. por excelencia, o espirito da iniciativa.

Enquanto outros Municipios se entregam ardorosamente ao labor quotidiano da terra, aumentando assim o coeficiente de sua produção, Paracatú continua importando de Patos e Pirapora, batatinha, feijão, açucar, sabão e fumo, sendo que o valor da importação deste ultimo produto é calculado em oitenta contos anuais. Nada mais lamentavel. Dirá alguem que Paracatú tem contra si um grande e terrivel embaraço, que é o obstaculo da distancia. Deante disso teriamos a solucionar, em primeiro lugar, o problema do [illegible] um pouco. A [illegible] quilometros de nossa cidade acha-se o Rio Paracatú, que sendo navegavel, nos oferece transporte facil e barato. No entanto os vapores voltam vasios...

Neste momento, a Prefeitura de Paracatú, se empenha numa campanha agricola, querendo assim estimular e proteger na medida de suas possibilidades, as fontes naturais das riquezas do nosso Municipio.

Em cada distrito será instalado, oportunamente um campo de experiencias agricolas, como tambem estóques de sementes que serão distribuidas de acordo com as propriedades fisico-quimicas de cada região. Para esse fim o prefeito local acaba de contratar o sr. Manoel Augusto Magalhães mestre de cultura, com longa pratica em varios Patronatos Agricolas.

Esperamos que os habitantes do Municipio, reconhecendo o desejo que temos de servir á coletividade, virão ao nosso encontro, auxiliando-nos nessa util e proveitosa cruzada.

Festa do Divino

Os festejos do Divino Espirito Santo transcorreram este ano de modo muito animado. Nossa população, profundamente religiosa, compareceu em massa áqueles festejos.

A missa cantada, de 20 do corrente, foi um acontecimento religioso digno de nota. A' tarde do mesmo dia realizou-se concorridissima procissão, a ela comparecendo o que Paracatú possue de mais representativo.

Não podemos deixar de realçar a figura operosa de nosso bispo, revmo. d. Eliseu Vandervei, que foi incansavel para que os festejos correspondessem a espectativa, como se verificou.

O imperador do Divino, sr. Clarindo de Oliveira, muito contribuiu para o brilho dos festejos. Para 1935 foi eleito o sr. Martiniano de Matos, de quem muito se espera, dado seu espirito de religiosidade.

Escola Normal de Paracatú

Reforma de seu predio

O velho casarão onde funcionou o antigo grupo de Paracatú e onde presentemente vem funcionando a Escola Normal, foi completamente remodelado.

Assim é que suas salas, improprias de um edificio escolar. umas com o této a cair e outras sem forro, deixando ver o telhado enegrecido e velho, hoje estão transformadas em salões limpos e de aspeto agradavel.

O antigo salão nobre com seu soalho mendigando todos os dias uns reparos e com seu fôrro de taquára, remendado aqui e ali, hoje é um salão elegante, modernamente assoalhado e forrado, tendo no seu centro um bello lustre e nos cantos quatro plafonniers, que nas aulas noturnas de socialização, nos dão impressão dos salões de festas dos grandes centros.

A sala de leitura já não tem mais as pratileiras de tabuaes de caixão, imitando estantes.

Embora mobiliada modestamente dá conforto aos alunos e facilidade para a consulta de livros.

O laboratorio esquecido numa sala, em franca ruina, e ignorado dos alunos, já pode se prestar para o estudo pratico de Ciencias Naturais.

As instalações sanitarias primitivas e construidas nun barracão que constituia um perigo para os alunos, tal seu estado, prestes a desabar, foram substituidas pelas atuais, modernas e higienicas.

O patio da escola, esburacado e absolutamente imprestavel para os jógos e exercicios fisicos, obrigando assim a professora de educação fisica a dar ginastica dentro de uma sala, foi transformado, gracas á construção de um aterro e de um muro de arrimo de uns 80 metros de extensão, em um ótimo campo que veiu satisfazer a maior necessidade deste estabelecimento de ensino.

Finalmente, as instalações de agua e luz completaram os melhoramentos pelos quais passou a nossa escola que por tudo isso muito fica a dever ao benemerito Secretario da Educação dr. Noraldino de Lima e aos esforços abnegados do cel. Quintino Vagas.

Noticiario

Encontra-se nesta cidade o tte. Joaquim Santana, ilustre militar, que para aqui veiu afim de exercer o cargo de Delegado Especial de Policia.

Desejamos áquele distinto oficial feliz permanencia em nosso meio.

—

Brevemente será instalada nesta cidade uma Escola Pratica de Comercio, a cargo do competente contador sr. Leocadio Bezerra Cavalcanti.

Aquele profissional, que tem obras publicadas sobre assuntos de contabilidade, já tem sido procurado por diversas pessoas interessadas em aprender escrituração mercantil, por processo rapido e moderno.

—

Pela Prefeitura Municipal acabam de ser criadas mais quatro escolas, sendo uma noturna, na cidade, e tres rurais, respectivamente, no Salobro, na Contagem e na Prata.

—

O Sindicato Operaio das Classes Reunidas de Paracatú, reunir-se ontem, 27 d ocorrente, em sua séde provisoria, para tratar de assuntos pertinentes á classe.

—

O novo e arquitetonico predio da Cadeia Publica local já se acha construido.

Espera-se a instalação do serviço de canalização dagua, afim de ser feito o transporte dos presos da cadeia velha.

—

Neste ultimos dias a extração do ouro vem tendo acentuada intensidade.

Correspondencia dos Distritos

De Unaí

Causou grande contentamento á população deste distrito, a alviçareira de que, em breve, será inaugurada a linha telegrafica para Unaí.

Realmente, Unaí que possue, pelo ultimo recenceamento, 22.161 habitantes, conforme publicação oficial do Departamento de Estatistica e Publicidade, é um distrito que faz jús áquele melhoramento, não só pela densidade de sua população, como tambem, pelas grandes possibilidades economicas de suas terras.

Os fazendeiros, o comercio e o povo em geral, ver-se-ão, assim, grandemente beneficiados com aquela util realização, que demostra o espirito do progresso, caracteristico de nossos administradores, sempre dispostos a olhar com o devido interesse para os problemas vitais do nosso municipio.

Do Correspondente.

A grama daquele procioso metal está sendo contada nesta praça a 9$000.

—

A Prefeitura Municipal acaba de contratar com a "Euterpe Musical" a realização de concertos, na praça cel. Quintino Vargas, aos domingos, o que movimentará agradavelmente aquele logradouro.

Ilumine sua casa !

A luz eletrica, além de ser higienica é o mais barato sistema de iluminação.

Peça hoje mesmo á Prefeitura a ligação para sua casa.

Seja progressista !

Serviços

A Prefeitura Municipal de Paracatú atacou, em abril, p. p., os seguintes serviços: concertos de trechos da estrada que vai desta cidade á Cristalina, Goiás, a cargo do sr. Luiz Taveira. Concertos da estrada carreira que vai desta cidade á fazenda da Capetinga, deste distrito, a cargo do sr. Salvador Caldas. Concertos da estrada de automovel que vai desta cidade ao porto do Burití, a cargo do sr. cap. José Pedro Cisa. Construção da estrada de automovel desta cidade a Guarda Mór a cargo do sr. Euridamas de Barros. Neste ultimo serviço que já está animadoramente adeantado, estão trabalhando diariamente, de 70 a 80 operarios.

Construção de uma dependencia no sub-posto de Higiene de Paracatú, a cargo do sr. Tito Avelino.

Remodelação do Matadouro Publico, a cargo do sr. Joaquim Damaceno de Oliveira.

Tiragem de madeiramento necessario á construção de uma ponte sobre a vereda do COSTA, deste distrito, a cargo do sr. Ulisses Vilela.

Reparos no canal da Usina hidro-eletrica de Paracatú a cargo de José Felix Soares.

Limpezas das ruas da cidade, a cargo do sr. José do Nascimento de Melo Franco.

Limpeza do Rêgo e do Cimiterio de Guarda Mór, a cargo do sr. Amaro José Correia.

Serviços de concertos da ponte sobre o corrego da Cana Brava e na estrada da serra da Cachoeira, do distrito de Unaí, a cargo do cap. Filadelfo de Souza Pinto.

Serviços de limpeza do Cemiterio do arraial de Capim Branco, sede do distrito de Unaí, a cargo do sr. Carlos Gonzaga.

Transporte de cascalho por caminhão, na estrada de Paracatú a Patrocinio, a cargo do chaufeur da Prefeitura, Everardo Santana.

Por esta nota, se observa que a Prefeitra, seguindo sempre o seu programa de ação, custeou numerosas turmas de trabalhadores durante o mês de abril, devendo se salientar que nesta lista não foram incluidos os pequenos serviços.

Temistocles Rocha (Dudú)

Variado sortimento de Fazendas, Ferragens, Louças, Armarinho, Calçados para homens, senhoras e crianças, Chapéus de sol e de — cabeça, Roupas, Perfumarias, etc.. —

Armazem de Sal, Café, Querozene, Farinha de trigo e Generos do pais

Rua da Praça — Paracatú — Estado de Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O MUNICIPIO

Órgão oficial da Prefeitura Municipal de Paracatú

Diretor — CAMARA FILHO — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Redator — ERNANI CABRAL

ANO I | PARACATÚ (Estado de Minas Gerais), 19 DE JULHO DE 1934 | NUM. 2

Administração Municipal

ESTA' no conhecimento de todos os habitantes de Paracatú, o nosso grande esforço em servirmos a causa pública.

A verdadeira politica é, realmente, aquela que se preocupa com os problemas vitais, através de todas as suas facêtas, olhando diretamente para a evolução do meio, sem se inquietar com as injunções facciosas dos que não querem vêr, por estrabismo ou conveniencia partidaria.

Visamos administrar com honestidade, respeitando os dinheiros públicos, dando satisfação de nossos átos, cumprindo serenamente com o dever, sejam quais forem as circunstancias ou os acontecimentos do momento.

Administrar não é somente promover; administrar não é exigir votos, nem se prevalecer dos cárgos públicos para satisfação pessoal, mas governar o municipio de acôrdo com o pôvo, atendendo ás necessidades e os justos reclamos de quem quer que seja, zelando pela arrecadação e emprego das rendas afim de que estas só sejam utilizadas em beneficio da coletividade.

Este tem sido o nosso programa.

E é por isso que, a qualquer momento, colocamos a Prefeitura á disposição de quem queira examinar seus documentos, sua contas, sua escritas em geral, para que se verifique o modo pelo qual nos esforçamos para corresponder á confiança publica.

Porque o espirito renovador da Revolução, pela vitoria da qual, de armas na mãos, várias vezes militamos, não admite outro processo de administrar.

Eis porque o pôvo de Paracatú, vendo o nosso esforço, compreendendo o desejo que temos de, honesta e abnegadamente servi-lo, não nos tem negado o concurso valioso de seu apôio e o estimulo profundamente confortador de sua simpatia.

Visando o amparo das classes laboriosas de Paracatú, pretendendo o bem e o progresso deste municipio, estaremos sempre dispostos a dar o melhor de nossa atividade ao engrandecimento moral e material desta terra.

Pois os melhoramentos da atual administração revducionaria aí estão, como prova evidente do que se tem feito, em proveito do povo.

E, assim, dentro dos parcos recursos municipais, olharemos sempre, de frente, para as legitimas finalidades de uma sã politica. procurando estimular a lavoura, protegendo o operariado e desenvolvendo o ensino, afim de que se arregimentem as forças vivas de nosso municipio, para o bem, para a grandeza, para a felicidade de Paracatú.

Cel. Quintino Vargas

Regressou de Belo Horizonte, onde se achava ha mais de dois mêses, o cel. Quintino Vargas, prefeito efetivo dessa cidade e prestigiado chefe politico local.

S.s. que foi á Capital do Estado afim de resolver diversos assuntos de interesse deste municipio, se encontra em Paracatú, desde 26 do mês p. passado.

O bravo e operoso revolucionario, que teve concorrido encontro, conseguiu solucionar satisfatoriamente os casos que o levaram a Belo Horizonte, reafirmando seu grande de prestigio e o merecido conceito que desfruta nos circulos governamentais.

O sr. cel. Quintino Vargas, obteve mais 3 mêses de licença. para tratamento de saúde, continuando no seu lugar, o engenheiro Camara Filho, nosso diretor.

Perú - Colombia

A diplomacia brasileira acaba de conseguir sua maior vitoria, com a solução da pendencia de Leticia, que ensanguentava dois países irmãos.

Foi um triunto extraordinario do direito sobre a força, que veio consolidar e tornar mais visivel essa ciencia esplendorosa que é o direito internacional. E este ramo frondoso da arvore juridica bem merecia a seiva de um espirito novo, prático, realizador, que lhe désse outra consistencia, mais sensivel, mais real, mais proveitosa.

Pois, espiritos houve, cintilantes como o do imortal Tobias Barreto, que descriam por completo daquela ciencia. Assim, o grande sergipano chegou a soltar sua frase celebre, que ecoa, como um escarneo, em todas as reuniões alienigenas : «o direito internacional reside na boca de um canhão».

dos ultimos conciliados da Liga das Nações, em torno do desarmamento, crearam uma atmosféra de descrença em volta das teorias, para que só se acreditasse na realidade impiedosa das metralhas e no direito dominador dos canhões.

A humanidade já olhava com descrença para os livros dos sabios, para as soluções pacificas que eles doutrinavam.

Eis sinão quando, a diplomacia brasileira atordôa o mundo civilizado, com a grata noticia de haver, apenas com a força teorica do direito, pela palavra e pela doutrina, conseguido evitar uma guerra, serenando espiritos, emudecendo canhões, calando metralhadoras, fazendo dois povos irmãos, em guerra iminente, se amplexarem, pela justiça, pela verdade e pelo bem, graças ao senso prático admiravél de nossa diplomacia.

E essa vitoria esplendorosa, que abre novas perspectivas ao direito internacional público ; e esse triunfo assinalado que mereceu encomios de todas as nações do globo, devemol-o a um brasileiro ilustre, a um paracatuense digno, que se chama Afranio de Mélo Franco.

Nestas tôscas linhas, escritas em um jornal de sua terra, consignamos nossa grande admiração pelo vulto eminente de Afranio de Mélo Franco, o maior diplomata do Brasil e uma das glorias do mundo !

"O MUNICIPIO"

Pede-se aos srs. leitores a fineza de passar ao seu vizinho este jornal, logo depois de lê-lo, afim de que seja dada a maior divulgação possivel aos atos municipais, pois que este órgão visa sobretudo levar ao conhecimento de nosso povo o modo pelo qual estão sendo empregados os dinheiros publicos.

"O Imparcial"

Brevemente circulará em Paracatú mais um órgão de publicidade. Denominar-se-á [illegible] e terá como diretor fundador o nosso prezado amigo sr. Bernardo Caparucho de Mélo Franco, digno tabelião publico desta cidade.

Dada a direção criteriosa e esclarecida daquele incansavel batalhador, estamos certos de que o "O IMPARCIAL" merecerá uma acolhida honrosa em nosso meio, pela defesa a que se propõe dos supremos interesses paracatuenses.

"A Reforma"

Completou mais um ano de proficua atividade nossa ilustre colega a "A Reforma", da visinha cidade de Patos.

"A Reforma", que está sob a direção do brilhante advogado dr. Antonio Dias Maciel, e é redatoriada pelo fulgurante jornalista prof. Carlos Chaves, deve tambem seu triunfo a Sebastião Eloi, seu digno gerente.

Semanario modelar, elegante em linguagem e artistico em feitio, tem merecido, por isso mesmo, franca aceitação em todo o Estado.

Assim, é sempre com prazer que se assinála o aniversario daquele órgão, que vem prestando, graças ao seu programa de ação, relevantes serviços á causa da coletividade.

Sementes de Algodão

Distribuição gratuita pela Prefeitura

A Prefeitura Municinal desta cidade, vivamente interessada pelo desenvolvimento produtivo de nossa lavoura, comunica aos snrs. agricultores que já possue um grande «stock» de sementes de algodão, selecionadas, que serão distribuidas gratuitamente aos interessados.

Dr. Silvio Cerqueira Pereira

Vindo do municipio de João Pinheiro, aonde fora presidir a sessão de Juri, já se encontra entre nós, o dr. Silvio Cerqueira Pereira, integro Juiz de Direito da Comarca e um dos mais belos ornamentos da magistratura mineira.

Dr. Eugenio Muller

Vindo de Belo Horizonte, esteve entre nós o dr. Eugenio Muller, conhecido Higienista e Diretor do Centro de Saúde da Capital, que aqui veio para inspecionar o Sub-Posto de Higiene, e verificar as condições sanitarias de nossa cidade.

Sua Excia. no dia 30 de Maio realizou no salão nobre da Escola Normal uma conferencia sobre Malaria.

Falaram por essa ocasião o dr. Silvio Cerqueira Pereira e dr. Soriano de Souza que tiveram palavras de elogio para o conferencista, reputado tecnico em malaria em nosso Estado. A' solenidade, que se revestiu de brilhantismo, compareceu o que Paracatú tem de mais representativo.

O dr. Eugenio Muller acompanhado pelo dr. Araujo Góes, operoso chefe do Sub-Posto de Higiene local, visitou demoradamente varios pontos da cidade voltando á capital satisfeito com a visita feita e com a ação do Chefe do Sub Posto de Higiene que, de ha muito, vem empregando o melhor do seu esforço, a favor da causa profilatica e sanitaria local.

Tenente Francisco Vieira dos Santos

Encontra-se entre nós o tenente Francisco Vieira dos Santos, distinto militar, que para aqui veio afim de exercer as funções de Delegado Especial.

Desejamos ao tenente Vieira feliz permanencia em nosso meio.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Instrução em Paracatú

O municipio de Paracatú possue onze escolas, urbanas e rurais, mantidas pela Prefeitura e cinco distritais, pagas pelo Estado, além de muitas outras particulares.

Tem, ademais, uma Escola Normal Oficial, denominada "Antonio Carlos", que é inteligentemente dirigida pelo dr. Soriano de Souza.

Conta este estabelecimento os seguintes cursos: anexo, adaptação e normal, tudo num total de 163 alunos e 17 professores.

Paracatú possue ainda o grupo escolar "Afonso Arinos", sob a competente direção de dona Altina de Paula Guimarães, com 851 alunos matriculados e 30 professoras. Do grupo escolar, 220 alunos considerados pobres, recebem assistencia da Caixa Escolar (vestuario, merenda, material escolar, medicamentos e serviços de cabelereiros). A Prefeitura mantem nesta cidade um curso noturno para operarios.

Nosso Prefeito pretende crear um Departamento de Ensino, na Prefeitura, afim de que seja convenientemente cantrolodo o serviço de instrução municipal.

Deixamos de publicar dados estatisticos mais minuciosos, relativamente ao ensino em Paracatú, por falta absoluta de espaço neste numero.

Nossa Historia

Em 1730, chegaram a Paracatú os primeiros banderantes, que eram Paulistas.

—

Em 1744, José Rodrigues Frois levava ao conhecimento do governador mineiro, por determinação de Felisberto Caldeira Brant o descobrimento das minas de Paracatú

Felisberto Caldeira Brant retirou das minas de Paracatú 200 arrobas de ouro em pó, que levou para o Tijuco, hoje Diamantina, onde passou a contratar diamantes. Paracatú tem 26 minas de ouro e segundo o historiador Milliet de Saint Adolf foram elas povoadas e exploradas por mais de doze mil bandeirantes, atraidos pelos sucessos de Caldeira Brant.

—

Em 15 de outubro de 1800, Paracatú era elevado a Vila, pelo Ouvidor José Gregorio de Morais Navarro.

—

Em 9 de março de 1840, Paracatú foi elevado á categoria de Cidade.

Homenagem ao Saudoso Presidente Olegario Maciel

Vem sendo recebida com muito entusiasmo a noticia de que, brevemente, será erigido em Patos, um monumento a Olegario Maciel, saudoso Presidente de nosso Estado e figura historica de republicano digno.

Essa iniciativa, partida do prefeito Fonseca Sobrinho, tem merecido os mais francos louvores, pois, o pranteado Presidente deixou seu nome gravado indelevelmente no coração da nacionalidade, sendo justissima, portanto, aquela homenagem, do povo de sua terra.

População de Paracatú

Segundo publicação oficial do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado de Minas Gerais, realizada em janeiro deste ano, Paracatú possue, de acôrdo com aqueles dados oficiais, 55.029 habitantes, assim distribuidos:

Distrito da Cidade . . .	22.161
Unaí	9.593
Guarda-Mór	8.268
Lages	7.764
Garapuava	7.243

O Dr. Araujo Góes

comunica aos amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica particular, e que depois do expediente do Sub-Posto de Higiene, atenderá das 15 ás 18 horas, em seu consultorio, á rua Dr. Americo Macedo

SOCIAIS

Nascimentos

Estão em festas, os lares do dr. Ernani Cabral e do sr. João Vargas, com o nascimento de dois esperançosos paracatüenses.

—

Aniversarios

A 2 de julho, a senhorita Maria da Conceição Macedo, professora do Curso Anexo da Escola Normal.

—No mesmo dia, Dr. Julio Muniz, competente Promotor Publico da comarca.

—Ainda na mesma data, o sr. Jaci Macedo, fazendeiro.

—A 4, d. Anita Raquete.

—Na mesma data, d. Amalia Wachsmuth, digna esposa do sr. Oscar Wachsmuth.

—A 5, a menina Elza Beatriz, filha do dr. Homman van Derlinger.

—A 6, o pequeno Clebert Macedo, filho do sr. José Macedo, tesoureiro da Prefeitura.

—A 8, sr. Aristides Rodrigues Barbosa, fazendeiro residente na fazenda BALSAMO deste municipio.

—A 9, a menina Maria Bethania, filha do contador Arnaldo Carvalho.

—A 13, José de Novais Pinto, filho do sr. Otacilio de Novais Pinto.

—A 21, o tenente Olimpio Gonzaga, autor da "Memoria Historica de Paracatú".

—Na mesma data, o sr. Otacilio de Novais Pinto.

—A 23, d. Judit Machado, esposa do tenente do Exercito Benedito Machado, aqui residente.

—A 24, o menino Antonio Macedo, filho do José Macedo, tesoureiro desta Prefeitura.

—A 25, o sr. Cristovam Gonzaga, Coletor Estadual desta cidade.

—Na mesma data Cristovam Alves de Souza, filho do Capitão Apolinario Alves de Souza.

—Na mesma data, Alvaro Fernando, filho do dr. Julio Muniz.

—A 29, d. Luciola Cabral, professora da Escola Normal e esposa do nosso redator dr. Ernani Cabral.

—

Casamentos

ENLACE ARAUJO GÓIS—CARNEIRO DE MENDONCA.

Realizou-se a 10 de junho p. findo, nesta cidade, o enlace matrimonial do dr. Ciro Reverbel de Araujo Góis, Diretor do Posto de Higiene, com a graciosa senhorinha Vitoria Carneiro de Mendonça, professora da Escola Normal e um dos ornamentos de nossa élite.

Dado o grau de estima e distinção dos nubentes, a ceremonia se revestiu de excepcional solenidade, a ela assistindo o que Paracatú possue de mais representativo.

Ao brilhante e humanitario clinico e á sua exma. esposa, foram apresentadas as mais cordiais felicitações, ás quais, com muito prazer, ora nos associamos.

—

Realizou-se no dia 30 do mês passado o enlace matrimonial, nesta cidade, do sr Gustavo Meireles e senhorita Otilia Guimarães. A solenidade tive cunho brilhante e compareceu a ela o melhor do nosso escól social.

Aos recem-casados, os nossos votos de muitas felicidades.

Dr. Soriano de Sousa

Transcorreu a 21 de Junho p. passado o aniversario natalicio do dr. Soriano de Souza, digno diretor da Escola Normal "Antonio Carlos" e abalisado clinico, residente nesta cidade.

O ilustre medico, que desfruta de largo conceito em nossos circulos sociais, recebeu, em virtude de seu natalicio, carinhosa manifestação, que se realizou no salão nobre da Escola Normal, dela tomando parte autoridades, amigos, e os corpos docente e discente daquele estabelecimento.

Falaram diversos oradores, dentre eles o dr. Camara Filho, Prefeito interino desta cidade, e o prof. Graciano Calcado, que produziram ótimos discursos.

O homenageado agradeceu num bélo improviso que a todos impressionou.

Em seguida, dirigiram-se os manifestantes á residencia do dr. Soriano, onde lhes foi servida farta mesa de doces e finos vinhos, tudo em meio á mais franca cordialidade.

—

Dr. Julio Muniz

Festejou a 2 do corrente seu aniversario natalicio o dr. Julio Muniz, culto e criterioso Promotor Publico desta cidade.

O digno aniversariante, que é um dos ornamentos de nossa élite, recebeu em sua residencia, á rua Ministro Mélo Franco, os inumeros amigos e admiradores que lhe foram levar afetuosos amplexos de felicitações. Falou, por essa ocasião, nosso redator, dr. Ernani Cabral, e os srs Bernardo Caparucho de Mélo Franco, em nome dos funcionarios do forum e Leocadio Cavalcanti, pelo Sindicato Operario das Classes Reunidas de Paracatú.

Em seguida, realizou-se animado baile, que se prolongou até a madrugada do dia seguinte, sendo a familia Julio Muniz prodiga em gentilezas para com os convidados.

Falecimen

Faleceu nesta cidade [illegible] Junho aos 78 anos de i[illegible] Tenente Matias de Sou[illegible] dim, Contador, Destrib[illegible] Partidor do Juizo desta C[illegible]

O morto era tambem [illegible] da corporação musical [illegible] *nidade*" e, exerceu, por [illegible] 20 anos, o cargo de secre[illegible] Camara Municipal desta [illegible] tendo com o Major Mano[illegible] tano Pereira da Rocha, a[illegible] logo após o advento repu[illegible] de 1889, o primeiro estat[illegible] nicipal, lei n. 7, de 31 de[illegible] de 1892.

O desaparecimento do [illegible] tias de Souza Mundim, foi [illegible] sentido entre nós, pois o e[illegible] dados os seus excelentes d[illegible] coração, era muito estima[illegible] seio de nossa sociedade.

Esteve o enterro muito c[illegible] rido, falando no cemite[illegible] nome do Forum o sr. Be[illegible] Caparucho de Melo Fra[illegible] em nome da Prefeitura M[illegible] pal, Dr. Ernani Cabral. Am[illegible] oradores salientaram com[illegible] gurança dos fatos o amor[illegible] morto dedicava, atravez [illegible] forços continuos, ao bem [illegible] sa publica.

O Conselho Consulti[illegible] homenagem ao morto q[illegible] bons serviços prestou á [illegible] Municipal, por sugestão [illegible] Francisco Rodrigues d'Á[illegible] resolveu inserir um voto [illegible] zar em sua ata e suspend[illegible] trabalhos da prefeitura p[illegible] to do dia.

Apresentamos á familia [illegible] tada as nossas mais [illegible] condolencias.

Casa Virgi[illegible]

Praça Desembargador Re[illegible]

Quereis ser bem servido [illegible] lidade, preços e mer[illegible]

Comprae nesta Ca[illegible] Armarinho, ferragens, lo[illegible] — e bebidas —

Especialidade— *Generos d[illegible]*

PARACATU' — MIN[illegible]

Farmacia N. S. de Lourdes

Farm. AGENOR A. CALDA

Evite os efeitos da crise, comprando nesta farmacia!

Completo sortimento de drogas e produtos quimicos e farmaceuticos.

Prontidão, modicidade e grande -- reducção em preços —

Para as molestias do figado, baço e intestinos "Hepatosano", fórmula e preparado do farm. Agenor A. Caldas. Ap. e lic. pelo Dep. Nac. de Saúde Publica, sob n. 367 em 12—7—926.

PRAÇA CEL. QUINTINO VARGAS — PARACATÚ

Barbearia Macedo

— DE —

ELIZEU MACEDO

Serviços Perfeitos

Rua Samuel Rocha — Paracatú

Ilumine sua casa

A luz eletrica, além de ser higienica é o mais barato sistema de iluminação.

Peça hoje mesmo á Prefeitura a ligação para sua casa.

Seja progressista!

Marcenaria e Carpintaria

— DE —

Carvalho, Dias & Cia.

Movida á eletricidade e aparelhada com todos os maquinarios modernos.

Está apta a confeccionar moveis artisticos de qualquer especie.

— **Aceita encomendas em geral.** —

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatú

(Conclusão da 3a. pagina)

1	Pagamento a coveiros por abertura e remonte de sepulturas, inclusive capina do Cemiterio	660$000	
	B - Material		
1	Aquisição de material para o Cemiterio	300$000	960$000

Fundo Rodoviario

1	Distrito da Cidade: Serviços de estradas e pontes	10:300$000	
2	Idem do Guarda Mór: idem, idem	1:200$000	
3	Idem de Unaí: Idem, idem	2:500$000	
4	Idem de Garapuava: idem, idem, idem	800$000	
5	Idem de Bomfim de Lages: Idem, idem	500$000	15:300$000

Verba VI.- Expediente e Publicidade

1	Serviço Postal	320$000	
2	Idem Telegrafico	1:180$000	
3	Publicação do "O Municipio" (jornal)	2:000$000	
4	Material para o serviço da Secretaria	2:900$000	6:400$000

Verba VII - Transporte e Comunicações

1	Despesa de viagem do sr. Prefeito e outros funcionarios, quando em serviços do Municipio	$	5:280$000

Verba VIII - Eventuais

1	Despesas não esperadas de acordo com a sua propria classificacão	$	4:798$200

Total da DESPESA 196:240$000

RESUMO — Balanço da previsão da RECEITA e DESPESA do Municipio de Paracatú, por distritos, para o exercicio de 1934:

		RECEITA	DESPESA
1	Distrito da Cidade	137:240$000	185:620$000
2	Idem de Guaranaí	19:000$000	2:900$000
3	Idem de Unaí	21:000$000	5:820$000
4	Idem de Lages	7:000$000	800$000
5	Idem de Garapuava	9:000$000	1:100$000
		196:240$000	196:240$000

ARTIGO 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

MANDO, portanto, a quem o conhecimento e execução do presente decreto possa pertencer, que o cumpram tão inteiramente como nele se contém.

Dado no Gabinete do Prefeito Municipal de Paracatú em oito (8) de Junho de mil novecentos e trinta e quatro (1934).

(aa.) Joaquim da Camara Filho
Prefeito Municipal Interino.

Francisco Rodrigues de Afonseca,
Secretario da Prefeitura.

"Aprovamos o presente decreto que contém o orçamento da RECEITA e DESPESA deste Municipio, para o presente exercicio de 1934. - Sessão Ordinaria do Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Paracatú, em 8 de Junho de mil novecentos e trinta e quatro. (aa.) Raimundo de Castro, Oscar Wachsmuth. Etiene Lepesqueur".

Dr. Ernani Cabral
— Advogado —

Professor catedrático da Faculdade de Direito de Goiás.

Do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Inventarios. Divisões e demarcações de terras. Questões possessórias. Liquidações. Falencias. Defesas perante o juri E qualquer assunto referente á sua profissão.

Escritorio: Rua Samuel Rocha — Paracatú

Divida Ativa

EDITAL

O Doutor J. da Camara Filho, Prefeito Interino do Municipio de Paracatú, na fórma da lei, &

AOS QUE o presente virem ou dele noticia tiverem, faz saber, para os devidos fins, que, nesta data, recebeu a CIRCULAR do teôr seguinte: -

"SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR

BELO HORIZONTE

Em 19 de Junho de 1934.

Circular DAM/143.

Senhor Prefeito,

Com o fim de facilitar a arrecadação da divida ativa dos municipios, resolveu o Governo, por intermedio do Departamento da Administração Municipal, autorizar os prefeitos a facultar o seu pagamento em prestações mensais, de acordo com o seguinte:

a) — Aos devedores de impostos, taxas e rendas que já constituem "*divida ativa*", será facultado o pagamento em 18 (dezoito) prestações mensais;

b) — As prestações serão recolhidas até o dia 10 (dez) de cada mês;

c) — Para esse efeito, deverão os contribuintes assinar termo, lavrado em cada Prefeitura, até o dia 31 de Julho proximo futuro, em que assumam o compromissso de pagar, nas épocas estabelecidas, as prestações da divida;

d) — Só poderão os contribuintes assinar o termo acima referido, depois de [illegible] as custas de ações que, porventura, já tenham sido promovidas para aquele fim;

e) — Os contribuintes que deixarem de efetuar o pagamento das prestações vencidas ficarão sujeitos á imediata cobrança executiva de seu debito;

f) — ficará tambem sujeito á cobrança executiva todo aquele que não assinar o termo até o dia 31 de Julho proximo vindouro.

Saudações cordeais.

O Secretario do Interior,

(a.) CARLOS LUZ.

Ao Senhor Prefeito Municipal de Paracatú".

E, para que chegue ao conhecimento de todos, datilografou-se o presente em varias vias, as quais vão devidamente assinadas, sendo uma afixada no logar do costume e as demais afixadas em diversos pontos da cidade e na séde de cada um dos distritos deste municipio.

Paracatú, em 28 de Junho de 1934.

J. Camara Filho.
Prefeito Municipal Interino.

Francisco Rodrigues de Afonseca,
Secretario da Prefeitura.

Casa Santos

Esta acreditada casa acaba de receber um grande e variado sortimento de fazendas, armarinho, perfumarias, ferragens, chapéus, colçados e muitos outros artigos que serão vendidos pelos menores preços da praça.

VER PARA CRER!

Paracatú -- Est. de Minas

Parte Comercial

Movimento do Mercado Municipal de Paracatú, durante o periodo de 16 de Maio a 30 de Junho 1934.

CEREAIS — Entraram durante estas 3 quinzenas findas 11.240 litros de farinha, 3.840 de feijão, 2.020 litros de arroz e 856 litros litros de milho.
TOUCINHO—Entraram em nosso mercado 13.550 quilos.
MANTEIGA—Verificou-se a entrada de 2.089 quilos.
RAPADURAS e AÇUCAR—Rapaduras entraram nestas 3 quinzenas 2.246, açucar não se verificou nenhuma entrada.

Preços correntes dos generos alimenticios:

Carne de gado vacum	—	verde	1$000
» » » »	sêca		1$200 a 1$300
Carne de gado suino	verde	»	1$500 a 2$000
» » » »	sêca	»	1$200 a 1$500
Toucinho	arroba		15$000 a 27$000
«		quilo	1$400 a 1$600
Manteiga		quilo	2$000 a 3$000
Café		»	1$300 a 1$500
Batatinhas		»	$800 a 1$000
Açucar Refinado		»	1$800 a 2$000
» Cristal		»	1$500 a 1$700
» fôrma	arroba		18$000 a 20$000
Arroz beneficiado	alqueire		40$000 a 50$000
Feijão	»		18$000 a 20$000
Milho	»		6$000 a 8$000
Farinha de mandioca	»		7$000 a 8$500
» » milho			
Ovos de galinha	Duzia		$800 a 1$000
Guariroba	«		10$000 a 12$000
Querozene	garrafa		1$100 a 1$200

Resumo do mês de Maio

GADO ABATIDO

Gado vacum	115
» suino	14

Resumo do mês de Junho pp.

Gado vacum	102
« suino	15

o alistamento

O Dr. J. Camara Filho, presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou dele tiverem conhecimento que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto convoca a todos os jovens que, no corrente ano, completam ou já completaram 21 de idade (e os maiores de 17 anos, querendo) e são domiciliados neste distrito, a virem se alistar até o dia 15 de Agosto do corrente ano, e bem assim todos aqueles que, tendo 21 anos ou mais, ainda não estejam inscrito nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do sorteio militar

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento. Essa junta, para o devido conhecimento dos interessados, transcreve os seguintes artigos da Lei do sorteio (Fazer as transcrições a que se refere o art. 65, § 1º, e quaesquer outros que eventualmente sejam necessarios).

Nos domingos serão afixados na porta principal do edificio em que funciona esta junta as relações dos alistados durante os sete dias anteriores.

A junta funcionará todos os dias uteis no edificio costumado, ás 13 horas encerrando seus trabalhos no dia 31 de agosto de 1934.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que será afixado no lugar do estilo e publicado na imprensa, por mim feito e assinado, e rubricado pelo presidente comigo Benardo Caparucho Filho, secretario, o escrevi.

Paracatú, 1º. de Maio de 1934.

Camara Filho, presidente da junta.

Maquina de beneficiar Arroz
DE
Raimundo Vargas

Compra qualquer quantidade de arroz em casca, pagando os melhores preços.

Faz beneficiamento por conta de terceiro, por — preços modicos. —

Rua da Nova Republica — Paracatú

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatú

Decreto Municipal Numero 56, de 8 Junho de 1934

Orça a RECEITA e fixa a DESPESA para o exercicio de 1934, de acôrdo com o decreto estadual n. 11.358, de 5 Maio de 1934, que padroniza os orçamentos.

O PREFEITO do MUNICIPIO DE PARACATU', usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual de n. 9.847, de 2 de Fevereiro de 1931 e de conformidade com a deliberação do Conselho Consultivo desta Prefeitura, DECRETA:

Artigo 1º. — A Receita do Municipio de Paracatú, para o exercicio de 1934, é de cento e noventa e seis contos duzentos e quarenta mil réis (196:240$000), de acordo com as descriminações constantes dos seguintes paragrafos:

§ 1º. — RENDA ORDINARIA — I — Renda de Tributos

1	Imposto de Industrias e Profissões	54:300$000	
2	Idem Predial	12:000$000	
3	Idem de Transmissão *inter-vivos*	20:000$000	
4	Idem de frente de terrenos s/ edificação	3:500$000	
5	Taxa de publicidade	240$000	
6	Idem de veiculos em geral	900$000	
7	Idem Escolar	6:500$000	
8	Idem de matança de gado	400$000	
9	Idem de aferição de pesos e medidas	1:000$000	
10	Idem de Expediente	300$000	
11	Idem de licenças diversas	1:200$000	
12	Idem de diversões	500$000	
13	Idem adicional de 2 %	2:600$000	102:840$000

II — RENDA PATRIMONIAL

14	Renda do Matadouro e Açougues	17:000$000	
15	Idem do Mercado Municipal	2:000$000	
16	Idem do Cemiterio da Cidade	1:000$000	
17	Idem do predio onde funciona o Posto de Higiene Municipal	1:800$000	21:800$000

III — RENDA INDUSTRIAL

18	Taxa de pena de agua	600$000	
19	Idem de Energia Eletrica:		
	a) Iluminação publica	15:000$000	
	b) Idem particular	[illegible]	
	c) [illegible]	[illegible]	
	d) [illegible]	[illegible]	37:600$000	37:600$000

§ 2. — RENDA EXTRAORDINARIA

20	Cobrança de Divida Ativa	29:000$000	
21	Reposições	600$000	
22	Multas	1:500$000	
23	Eventuais	2:900$000	34:000$000
	Total da Renda		196:240$000

ARTIGO 2º. — A DESPESA do Municipio de Paracatú, no exercicio de 1934, é fixada em cento e noventa e seis contos duzentos e quarenta mil réis (196:240$000), de acordo com as seguintes descriminações:

VERBA I — GABINETE E SECRETARIA

1	Subsidio ao Prefeito	7:800$000	
2	Representação do mesmo, 30% sobre seus vencimentos	2:340$000	10:140$000
3	Vencimento do secretario	4:800$000	
4	Idem do Porteiro-continuo	1:320$000	6:120$000

VERBA II — FAZENDA MUNICIPAL - A) Pessoal

1	Vencimentos do Procurador-tesoureiro,	3:600$	
2	Idem do Contabilista	3:600$	
3	Idem do Agente Fiscal	2:400$	
4	Idem do Administrador do Matadouro	2:400$	
5	Idem do Administrador do Mercado	1:200$	
6	Idem do Administrador do Cemiterio	1:200$	14:400$000

B) Juros e Amortização de Emprestimos com o Estado:

1	Juros e Amortização do Emprestimo de 120:000$ de 1922, á razão de 3:866$000, semestralmente, com a taxa de O, 5%	7:733$200	
2	Juros e Amortização do Emprestimo Municipal de 50:000$, de 1924, da ex Camara Municipal, á razão de 1:590$200, semestralmente, inclusive a taxa de O, 5 %	3:180$400	
3	Idem, idem de 300:000$000, de 1932, da Prefeitura Municipal, na gestão do cel. Quintino Vargas, na razão de 13:326$900, semestralmente, com a taxa de O 5%	26:653$800	37:567$400

4 - Juros e amortizações de outras dividas:

	Bento Paixão & Cia.	20:293$300	
	General Eletric	1:522$900	
	Manoel Pires Cardoso	856$200	
	Tipografia Brasil	612$000	23:284$400

C - Porcentagens

1	Porcentagem de 15 % ao Agente fiscal da cidade	2:200$000	
2	Idem de 20% ao Agente-fiscal de Guarda Mór	900$000	
3	Idem, idem, idem ao Agente-fiscal de Unaí	1:000$000	
4	Idem, idem, idem ao de Guarapuava	300$000	
5	Idem, idem, idem ao de Lages	300$000	4:700$000

D - Restituições

1	De impostos e taxas de exercicios encerrados	800$000	800$000

E - Causas da Fazenda Municipal

1	Honorarios, custas e outras despezas judiciais		600$000

F - Contribuições e Auxilios

1	Contribuição de taxa sobre Energia Eletrica, ao Governo Federal	1:000$000	
2	Auxilios a indigentes	500$000	
3	Contribuição destinada ás retretas de domingos e quintas-feiras	1:000$000	
4	Idem á Caixa Escolar do Grupo Afonso Arinos	240$000	
5	Idem ao Departamento de Administração Municipal	1:750$000	4:490$000

Verba III - Obras Publicas - A - Pessoal

1	Vencimentos do Chaufeur encarregado dos serviços da Limpesa Publica	2:880$000	
2	Operarios para os serviços da limpesa de ruas e praças	2:080$000	
3	Diarista encarregado do Jardim Publico	1:800$000	5:760$000

B - Material

1	Ferramentas para o serviço da Limpesa Publica	1:200$000	
2	Gasolina para o caminhão da Limpesa Publica (30 caixas)	2:400$000	
3	Oleo e graxa para o mesmo caminhão	300$000	
	[illegible]	800$000	8:700

Verba IV - Serviços de Educação Publica
A - Pessoal

1	Vencimentos da professora Municipal da Serra do Gomes	1:440$000	
4	Idem, idem da Prata	1:215$000	
2	Idem, idem do Salobro	720$000	
3	Idem, idem da Contagem	720$000	
5	Idem ao professor da Escola Noturna desta cidade (8 mêses)	800$000	
6	Idem da professora do Paiol	800$000	
7	Idem da professora de Pouso Alegre	800$000	
8	Idem, idem da Lagoa de S. Antonio	800$000	
9	Idem, idem da Lapa do Pamplona (G. Mór)	800$000	
10	Idem, idem do Barreiro (Unaí)	800$000	
11	Idem, idem do Brejinho (idem)	800$000	

B - Material

1	Despesa calculada em papel, penas, tinta, lapis e outros materiais	2:305$000	12:000$000

Verba V - Serviços de Fundos Especiais
Custeio dos Serviços de Eletricidade - A - Pessoal

1	Vencimentos do Usineiro	4:200$000	
2	Vencimentos do Eletricista	3:600$000	

B - Diaristas

1	Vencimentos do auxiliar do Eletricista	2:160$000	
2	Idem do auxiliar do Usineiro	1:920$000	

C - Material

1	Aquisição de material eletrico	2:160$000	

D - Iluminação Publica

1	Pagamento de 20.000 Watts a $750	15:000$000	29:040$000

Custeio dos Serviços do Matadouro
A - Diaristas

1	Pagamento a dois magarefes, á razão de 3$000 diarios, a cada um	3:160$000	

B - Material

1	Aquisição de gasolina, oleo e outros materiais para os serviços do Matadouro	2:740$000	5:900$000

Custeio dos serviços do Cemiterio da Cidade
A - Pessoal

(Continua na 4a. pagina)

Decreto Municipal numero 57, de 9 de Junho de 1934.

Aumenta as taxas sobre a matança de gado vacum fóra das dependencias do Matadouro Municipal

O *Prefeito* do *Municipio de Paracatú*, de acordo com as atribuições contidas no Decreto numero 9.847, de 2 de fevereiro de 1931 e cumprindo a deliberação do *Conselho Consultivo* desta *Prefeitura*, em sessão ordinaria ontem realizada, DECRETA:

Artigo 1º. — Os mercadores de carne seca de gado abatido fóra das dependencias do *Matadouro Municipal*, ao iniciarem o exercicio desse comercio, deverão pagar as Taxas de Licença e Adicional de 2 %, a importancia de $100 por quilo de carne seca que venderem além da quantia de 1$000 pela entrada de cada cargueiro que conduzir essa mercadoria.

Artigo 2º. — O pagamento da *Taxa de Licença* a que se refere o artigo 1º., será exigida anualmente dos aludidos mercadores.

Artigo 3º. — Este decreto entrará em vigor no dia 22 do corrente, ficando sujeito á multa de 20$000 e a de 50$000 pela reincidencia, o infrator destas disposições, revogadas as demais em contrario.

Mando, portanto, a quem o conhecimento e execução do presente decreto pertencer, que o cumpram tão inteiramente como nele se contém.

Gabinete do Prefeito Municipal de Paracatú, em nove (9) de Junho de mil novecentos e trinta e quatro (1934).

(aa) *J. Camara Filho*,
Prefeito Municipal Interino
Francisco Rodrigues Tôrres.

Aviso

De ordem do snr. dr. PREFEITO INTERINO comunico aos srs. contribuintes do imposto Predial e respectivas Taxas que o prazo para o seu pagamento sem multa é até o dia 31 deste mês, não devendo os srs. proprietarios deixarem para os ultimos dias do mês, para realizarem seus pagamentos, afim de evitar-se acumulo de serviços nesta Tesouraria.

Outro sim:— Faz ciente tambem aos consumidores de energia eletrica que o prazo para o pagamento desse consumo é até o dia 5 de cada mês, sem multa alguma; até o dia 10 com a multa de 20 o/o e do dia 11 em deante, cortado o fornecimento a todo aquele que não realizar esse pagamento.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente que vai afixado no lugar do costume e publicado em "O MUNICIPIO", orgam oficial dos Poderes desta Prefeitura.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Paracatú, em 2 de julho de 1934.

José Macedo, procurador tesoureiro da Prefeitura.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Como fomos recebidos

Têm sido inumeros os telegramas e cartas de congratulações que os drs Camara Filho e Ernani Cabral veem recebendo, em virtude do apparecimento do "O Municipio".

Prezados colegas de outras cidades, assim se teem manifestado:

"O Municipio"

Na culta e lendaria cidade de Paracatú surgiu, no dia 28 de maio ultimo, o «O Municipio», orgão oficial da Prefeitura daquele rico municipio, sendo gratuita a sua distribui

Dirig[illegible] pelo ilustre dr. Camara Filho, conhecido beletrista, e redatoriado pelo nosso talentoso confrade Ernani Cabral, o «O Municipio», certo, preenchendo uma notavel lacuna na vida da imprensa paracatuense, desempenhará com galhardia a missão que lhe foi confiada na sua trajetoria de periodico sertanejo.

Saudando cordialmente o simpatico colega na pessoa dos seus ilustres diretor e redator, formulamos os melhores votos pela sua prospera longevidade.

Do «O TRIANGULO», de Araguarí.

"O Municipio"

Desenvolvendo-se extraordinariamente de uns tempos a esta parte, graças á esclarecida orientação que lhe tem dado os seus dirigentes ressentia-se o vizinho municipio de Paracatú da falta de um periodico que tornasse do conhecimento publico os diversos melhoramentos que lhe tem dado a administração post-revolucionaria.

Assim é que, sob a competente direção do dr. Camara Filho, prefeito, e brilhantemente redatoriado pelo dr. Ernani Cabral, advogado, surgiu, no dia 28 do mês p. findo, o "O MUNICIPIO", órgão oficial da Prefeitura. Mensario bem escrito, trazendo copioso noticiario e variada colaboração, "O MUNICIPIO" não tem côr politica, cuidando tão somente dos problemas da administração, pugnando em pról das altas aspirações do seu povo.

Ao novel colega, os nossos parabens.

Da "A REFORMA",

de Patos.

Agradecemos sobremodo desvanecidos as referencias gentis da imprensa coestadoana, que recebemos como um grato estimulo para o desempenho da tarefa a que nos propuzemos, visando apenas propugnar, em todos os setores, pelo progresso de Paracatú.

Quintino Vargas & Cia.

Compram e vendem de tudo pelos melhores preços da praça.

Unicos vendedores dos tecidos marca OLHO das Casas Pernambucanas.

Preços sem competidor - Ver para crer.

Paracatú Minas

GENESIO L. RORIZ

Correspondente do Banco Hipotecario e Agricola do — Estado de Minas Gerais. —

Completo sortimento de materiais eletricos, acessorios para automoveis, ferragens, etc.,

Armazem de sal, café, fumo, kerosene, arame, cachaça CORISCO, molhados, generos, etc.

REPRESENTAÇÕES: S. A. Michelin; Dr. Biem & C. Ltd. (Formicida "Tatú"); Fundição Indigena S. A. (Placas esmaltadas); Pernambuco & Hardy Ltd. (Artigos para tenis) Francisco Marchner (Radios, maquinas e motores eletricos).

Praça Quintino Vargas - Paracatú - Estado de Minas

OSCAR WACHSMUTH

Accessorios para automoveis, Radios, Ferragens, Ferramentas, Tintas e Vernizes. Gazolina Standard, Kerozene Jacaré, Oleos lubrificantes, Graxas e todos os produtos da Standard Oil Co. of Brasil. — Depositario da The Goodyer Tire & Rubber Co.. — Pneumaticos, camaras de ar, correias para transmissão, etc.. —

DEPOSITARIO DAS AFAMADAS CAMAS PATENTES.

Paracatú Estado de Minas

SALÃO PAULISTA

— DE —

Nelson Lopes de Oliveira

Serviços perfeitos. Cadeira Americana.

Rua Manoel Caetano. Antiga Avila

PARACATU' — MINAS

Hotel Goiaz

— Gerencia da familia do proprietario. —

Recebe pensionistas e viajantes

Comodos confortaveis para familias. Dispondo tambem de boas acomodações para comitivas e automoveis.

PROPRIETARIO

Bernardo Osorio

Rua Pinheiro Chagas - Paracatu' - Minas

Orquestra da Fraternidade

Aceita contrato para tocar em festas, casamentos, — aniversarios, batizados e bailes. —

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

Informações com Cristovão Alves de Souza

PARACATU' — MINAS

VICENTE ARTAIGOITA

— CHAUFFEUR MECANICO —

Possuidor de um magnifico CARRO FORD se propõe a fazer qualquer viagem por — preços modicos. A tratar se no Hotel Goiaz. —

RUA GOIAZ PARACATU' — MIMAS

Dr. Soriano de Sousa

— MEDICO —

Consultas das 17 ás 19 horas.

Consultorio Rua Manoel Caetano

PARACATU' - MINAS

O CAFE' NEVES

— DE —

ARISTIDES NEVES

(REABERTO NA TRAVESSA DO AMPARO)

Aceita encommendas de bolos, biscoitos e doces para casamentos, batizados e aniversarios.

PREÇOS RAZOAVEIS — TRAVESSA DO AMPARO — PARACATU' — MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O MUNICIPIO

ANO I | Paracatú (Estado de Minas Gerais), 19 de julho de 1934 | NUM. 2

Como cultivar o Arroz

H. von Doellinger

Eng. Agronomo

Estamos comprando o arroz por um preço absurdo e este cereal escasseia cada vez mais em nosso mercado. A inclemente sêca do principio deste ano atingiu duramente a todas as lavouras e, particularmente, a do arroz. O cereal em aprêço é inegavelmente, um dos produtos da lavoura que mais segura e maior fonte de renda oferece aos agricultores, devido a ser de consumo forçado em todas as mesas, encontrando, por isso, facil colocação e cotação em todos os mercados.

O municipio de Paracatú, pelas terras que possue, póde perfeitamente produzir grandes safras de arroz, dependendo isso tão somente da iniciativa dos lavradores. Já tem o municipio uma ótima maquina beneficiadora, de grande capacidade, e que, entretanto pouco tem produzido, devido á escassez do produto.

A melhor iniciativa que póde presidir a atividade do lavrador é aquela que se assemelha de certo modo [illegible] do velho "cada coisa em seu lugar".

Assim, plantemos o arroz no terreno que lhe seja apropriado e, da mesma maneira, para com as outras plantas.

Nas nossas vargens, de ordinario altas, pouco humidas, ou mesmo enxutas, as variedades de arroz que devem ser escolhidas são as vulgarmente conhecidas pelos nomes de arroz da Terra, Tardio, de São Francisco que, dentre outras, destacamos por serem mais conhecidas. Estas variedades oferecem a grande vantagem da rapida maturação. Para falar na qualidade do terreno, com a singeleza que o nosso artigo requer, diremos somente que os terrenos mais apropriados á cultura do arroz são argilosos ou argilo-arenosos os quais são vulgarmente conhecidos como terras sem liga.

Os sulcos ou rêgos para a sameadura devem ser de pouca profundidade, meio palmo, si tanto.

Ha entre os lavradores a crença que o arroz estraga o terreno e tal crença não é, de todo, injustificada, porque depois de tres ou quatro anos de cultura, num só logar, é sempre aconselhavel a mudança para outro terreno ou a adubação do terreno esgotado ou cançado.

No arroz se verifica facilmente a degenerescencia ou o "desmerecimento da planta" como é trivial dizer-se na roça, e por isso, devemos ter o maximo de cuidado no escolher o arroz para semente. Devemos reservar para sementes as paniculas ou pendões mais carregados de grãos e colhidas em plantas as mais viçosas.

A cultura do arroz, requer emfim, poucos cuidados e a época melhor para o seu inicio é a de fins de Outubro até meiados de Novembro.

A colheita se verifica ordinariamente, 4 mêses a 4 mêses e meio depois da semeadura, não convindo os lavradores precipitarem-na com o aparecimento dos primeiros pendões maduros, devendo mesmo esperar que a quasi totalidade dos pendões fique amarela.

São essas as regras gerais sobre o plantio dessa preciosa graminea, que Paracatú poderá produzir em grande escala, se assim entenderem os nossos lavradores.

Festa de São Benedito

A 29 do mês p. passado, realizou-se a tradicional festa de São Benedito, que teve, entre nós, como sempre, extraordinaria animação.

Nosso revmo. Bispo, d. Eliseu von de Weijer, muito contribuiu para o sucesso dos festejos, que estiveram, realmente, á altura de nossa religiosidade.

Foram "rei" e "rainha" dos festejos, Camilo Coelho Guimarães e d. Maria Candida de Oliveira, respectivamente, que muito se esforçaram para o brilhantismo das solenidades.

Para 1935 foram eleitos Basilio Mendes Santiago e d. Cecilia Caetano de Souza, sendo de se esperar, assim, grandes festividades.

Noticiario

Grupo Escolar

Continúa funcionando normalmente com grande frequencia o nosso Grupo Escolar. A convite do Presidente da Caixa Escolar, Dr. Araujo Góes, fizemos uma visita áquele estabelecimento de ensino e tivemos ocasião de verificar a distribuição da merenda aos alunos pobres feita por aquela Instituição, dirigida inteligentemente por D. Altina de Paula Guimarães. Para que o povo tenha uma ideia dos serviços que a Caixa Escolar vem prestando aos alunos pobres do nosso Grupo basta dizer que foram distribuidos durante o mês de Junho pp. 3.000 copos de leite, além de roupas e material escolar.

—

Dr Arnaldo Mendes

Esteve entre nós a serviço da Secretaria de Agricultura o Dr. Arnaldo Mendes, competente Engenheiro do Estado que aqui veio receber a ponte Trairas, recentemente construida, e verificar o estado de varias pontes do municipio que o Governo pretende fazer ou reconstruir.

Acha-se nesta Cidade o nosso amigo sr. Major Osorio Marra, conhecido fazendeiro neste municipio e construtor da Estrada de automovel que em breve ligará o nosso municipio ao visinho de Patrocinio.

—

Vimos na cidade o Cel. Filadelfo Souza Pinto, influente politico no distrito de Unaí

—

Rodovia Paracatú - Patrocinio

Esta Prefeitura continúa ativando, a todo o transe, os serviços de construção da Estrada de Automovel de Paracatú Patrocinio, melhoramento de consideravel alcance economico e que vem patentear mais uma vez a ação grandemente realizadora do Cel. Quintino Vargas, renovador deste Municipio.

—

Dr. Vieira da Silva

Esteve alguns dias entre nós, com jurisdição ampliada, em virtude de solicitação do dr. Juiz de Direito desta comarca, o brilhante causidico dr. Antonio Vieira da Silva, digno Promotor Publico da visinha cidade de Patos.

—

Tenis em Paracatú

De ha muito que um grupo de entusiasmados sportmen e elementos da nossa sociedade, vem se empenhando pela organisação nesta cidade, de um Club Sportivo, que venha proporcionar a nossa mocidade e á sociedade local, toda serie de Diversões.

Noticias Religiosas

Igreja Matriz

Comunica-nos a [illegible] cretaria do Bispa[illegible]

Começa a novena [illegible] Nossa Senhora do C[illegible] padroeira da prelazia, [illegible] 7 de Julho, ás 6 e [illegible] com benção do San[illegible] mo.

(Novenarios para o [illegible] acompanhar as rezas [illegible] ticos e leituras da no[illegible] trocam-se por $300 [illegible] na Casa da Prelazia [illegible] Eduardo Pimentel).

Dia 16=Festa de [illegible] sa Senhora do Ca[illegible] A's 10 horas, missa [illegible] lene da Festa e ás 5 [illegible] ras, Procissão com [illegible] ção papal.

Do meio dia da v[illegible] ra e durante o dia [illegible] ta póde-se ganhar [illegible] dulgencia «Toties q[illegible] aplicavel ás Benditas [illegible] mas do Purgatorio [illegible] condições para essa [illegible] dulgencia são: con[illegible] comunhão e visita [illegible] triz, com a reza de [illegible] dre-nossos e 6 ave-[illegible] e outras tantas Glo[illegible] tri.

Essa ideia foi acolhi[illegible] cidade com grande sim[illegible] do o dr. Araujo Góes, [illegible] Sub-Posto de Higiene [illegible] recido um campo [illegible] sua propriedade, aonde [illegible] tardes se realizam int[illegible] partidas.

—

Sub-Posto de Hi[illegible]

O dr. Araujo Góes, a[illegible] nosso intermedio á popul[illegible] cal que o Horario de Sub[illegible] das 7 da manhã ás 3 [illegible] tarde, e que ali serão a[illegible] gratuitamente, todos aq[illegible] necessitarem dos ser[illegible] Sub-Posto.

—

Jonas Lisbo[illegible]

Acha-se entre nós, em[illegible] seu digno pai, nosso pre[illegible] go sr. Antissimo Lisbôa[illegible] ligente agrimensor Jonas[illegible] residente na cidade de [illegible] onde, pelas suas elevad[illegible] dades de inteligencia e [illegible] constitue um elemento [illegible] que na sociedade local.

O digno profissional [illegible] muito visitado, pelos s[illegible] meros amigos e admirad[illegible]

Clinica Odonto - Cirurgica

— DO —

Cirurgião-Dentista Olivier Camargo

Formado por Ouro Preto em 1917

Gabinete provido dos mais modernos aparelhos de eletroterapia dentaria e raios ultra-violeta.

Paracatú — Minas

Temistocle Rocha (Dudú)

Variado sortimento de Fazendas, Ferragens, Louças, Armarinho, Calçados para homens, senhoras e crianças, Chapéus de sol e de — cabeça, Roupas, Perfumarias, etc.. —

Armazem de Sal, Café, Querozene, Farinha de trigo e Generos do pais

Rua Ministro Mêlo Franco — Paracatú — Estado de Minas

Alfaiataria Popu[illegible]

— DE —

Apolinario Alves [illegible] Souza (Poli[illegible]

Apronta-se nesta [illegible] todo e qualquer t[illegible] concernente á art[illegible] — ultimos figuri[illegible]

Preços Razoaveis, Garant[illegible] feição e Bons Ac[illegible]

Travessa dos Tropeiros —